

Editorial

Pensar na vida, pensar no tempo!



Pensar no envelhecimento é pensar na vida. Na que se passou e na que está por vir. Nos dias de hoje vemos e vivemos o caminho do longeviver que parece ficar invisível aos poucos... Até determinado ponto enxergamos bem o horizonte, mas de forma inversa quando mais caminhamos parece que ele se afasta em vez de se aproximar, como se uma densa neblina turvasse nosso olhar. O final da caminhada foge à nossa visão.

Nossos 'olhos de ver' o caminho à frente precisam de lentes de aumento, que melhorem e alarguem nosso campo de visão.

Sim, esta tem sido a tarefa que, metaforicamente, se propõe a *Revista Portal de Divulgação* que apresentamos nesta 51ª edição. Buscamos fornecer, por meio do material divulgado, as necessárias e claras lentes que nos levem a enxergar o percurso de vida e seus desafios. Não basta tentar oferecer as lentes, é preciso abrir os olhos, ver, refletir, concordar ou discordar, ampliar o horizonte. A leitura de artigos, relatos de experiência, reflexões livres, e mesmo deste editorial, pode ser uma possibilidade de ver melhor, tanto retrospectiva como prospectivamente a vida.

A diversidade dos temas e de formas de expressão são os desafios de ver o caminho do longeviver em suas múltiplas possibilidades. Podemos na leitura

entrelaçar os conhecimentos que nos apresentam os diferentes artigos iniciando com *Envelhecimento? O que temos com isso? Algumas considerações sobre o contexto do envelhecimento na sociedade atual*, seguido de *O Envelhecimento e a Psicanálise; A Geração duplamente silenciosa - velhice e homossexualidade; O idoso - mobilidade e acessibilidade urbana e Saúde bucal. Informações à equipe de saúde e cuidadores.*

Em cada um deles um olhar diferenciado, seja na perspectiva ampliada sobre os desafios desta fase da vida, bem como deixando clara sua complexidade, inerente à subjetividade e diversidade pessoal e cultural – o espaço individual e coletivo de ‘ser no mundo’. Podemos também constatar o caráter interdisciplinar dos estudos gerontológicos, que como ‘lentes multifocais’ exprimem a necessidade de ver não só de perto ou de longe, mas segundo nossa necessidade de ampliação das perspectivas.

Os dois relatos de experiência - *Corpo e Singularidade* e *Os efeitos causados na vida dos idosos. As intervenções da equipe multidisciplinar do centro dia* trazem, além das reflexões teóricas, os conhecimentos e ensinamentos insubstituíveis dos idosos, que se expressam em 1ª pessoa e dizem de suas verdades e desejos. Discorrer teoricamente sobre as diferentes questões que envolvem o envelhecer são muito importantes, mas devemos valorizar quem, a nosso ver, mais entende do assunto – o próprio idoso. Não só ‘falar sobre’, mas ‘ouvir de’.

Reflexões iniciais sobre a velhice; O velho e o tempo; Vó Lucia e Olga: uma crônica pessoal; O passado do idoso. Estes são os títulos das reflexões que finalizam esta edição, trazendo perspectivas mais íntimas, pessoais, cujo mote pode ser a frase lançada ao final de uma delas - Como queremos envelhecer? A qual acrescentaríamos – O que podemos fazer para longeviver melhor?

Finalizamos como iniciamos: pensar na vida, pensar no tempo que passou e naquele que virá. Do passado resgatar o já feito, realizado, vivido para planejar um futuro próspero, ‘grávido’ de novas possibilidades que, tal qual um colar de missangas, conta com um fio invisível que tece o tempo de cada um de nós.

A missanga, todas a veem.
Ninguém nota o fio que,
Em colar vistoso, vai compondo as missangas.
Também assim é a voz do poeta:
Um fio de silêncio costurando o tempo.
(Mia Couto, 2009)

Beltrina Côrte e Vera Brandão
Editoras